

Zzine

NA COPA

A HISTÓRIA DO PALCO DA COPA

OS TIMES QUE VÃO BRIGAR PELA TAÇA

BOLA EM JOGO

Entre os meses de abril e maio, o Campo do Astro recebe a primeira edição da Copa Parque Santo Antônio. Aqueça a voz e prepare a torcida. Ou vai ficar de fora?



UMA COPA DIFERENTE

DIFERENTES PAIXÕES MOVEM OS POVOS PELO GLOBO AFORA. NO NOSSO CASO, O FUTEBOL É UMA DAS GRANDES.

É um esporte muito ligado à identidade do povo brasileiro, que desperta emoções, como alegria, tristeza, raiva, prazer, dor, fidelidade, etc. Poucos são os países que se mobilizam para acompanhar uma Copa do Mundo como o Brasil. O futebol está em nossa alma, como o Vasco (sou carioca) está em meu coração.

Quando a Telefônica se juntou à Vivo, ano passado, e tomei conhecimento do trabalho desenvolvido pela Vivo no Parque Santo Antônio, confesso que fiquei entusiasmado com a ideia de ampliar nossa atuação na comunidade por meio da nossa Fundação TelefônicaVivo. A partir de então, pensamos em maneiras de contribuir, avaliando sempre como poderíamos envolver as pessoas e, assim, buscar mudanças desejadas por todos.

Nesses casos, nada substitui o contato com os moradores e as conversas sobre a vida da gente que vive no local. Com informações de que o bairro já possuía pelo menos 16 times de futebol e diante do espaço disponível para a prática do esporte, não foi difícil chegar à proposta de organizarmos, todos juntos, a Copa Parque Santo Antônio Telefônica | Vivo de Futebol.

Mas, esta seria uma Copa diferente. Seria um campeonato com inscrições sociais. E o que significa

isso? Significa que os times precisaram se engajar e desenvolver atividades sociais, que resultaram em benefício de todos. Ou seja, promover melhorias no próprio bairro, seja pintando a biblioteca ou fazendo a limpeza de fossas, por exemplo. E além de tudo poder se divertir com isso.

Temos 20 times e 350 pessoas participando dessa Copa. A Casa do Zezinho organizou um comitê para discutir as etapas do campeonato e também a cobertura jornalística, com os jovens do núcleo de comunicação Zzine, junto com o pessoal da Periferia Ativa. Isso significa que o tradicional e bom futebol que o brasileiro sabe jogar terá acompanhamento em tempo real nas mídias sociais, usando tecnologias como celulares e notebooks. Não deixaremos nada a desejar para eventos futebolísticos de respeito em termos de difusão da informação e, de quebra, ajudaremos a formar essa equipe de jovens "jornalistas esportivos". Só faltará conferir como se sairão os talentos locais em campo. Só os times poderão mostrar quem, afinal, tem bola no pé.

Acredito que a Copa de Futebol do Parque Santo Antônio será mais uma mostra do poder de conexão e de mobilização que o futebol exerce na sociedade brasileira. Dá orgulho ver todos se unindo em torno de um objetivo. A fase de treinos já acabou. Agora, é se preparar para buscar resultados.

Espero que todos se divirtam dentro de um clima de amizade e alegria.

ANTONIO CARLOS VALENTE
PRESIDENTE DA TELEFÔNICA | VIVO



A equipe aqui ao lado é formada por cinco craques de 15 a 19 anos do projeto Zzine, a oficina de jornalismo da Casa do Zezinho. Com o apoio de três educadores – uma jornalista, um designer e um fotógrafo – eles suaram a camisa para que esta revista chegasse a suas mãos. Estamos na torcida para você goste!

04 COMUNIDADE

Conheça as ações da Fundação TelefônicaVivo que melhoraram a vida no Parque Santo Antônio



05 CAMPO DO ASTRO

A trajetória do palco da Copa é digna de uma estrela do futebol. Moradores ajudam a recontar essa história



14 HUMOR

Mãe de jogador não perde a oportunidade de favorecer o time do filho. Contamos um caso real em HQ.



08 QUEM SÃO ELES

Um breve perfil dos 20 times que concorrem ao título. Qual deles merece levar a taça?

VEJA MAIS NO BLOG!
WWW.REVISTAZZINE.COM.BR/ZZINENACOPA



ACOMPANHE A CASA DO ZEZINHO

facebook twitter

fb.me/casadozezinho @casadozezinho



EXPEDIENTE: **CONSELHO EDITORIAL** Saulo Garroux e Maria Célia Gonçalves; **MEDIADOR** Gilson Martins; **ASSISTENTES** Muller Silva e Michael Douglas; **COORDENAÇÃO DO PROJETO** Amanda Rahra e Nina Weingrill; **EDITOR DE TEXTO** Paula Desgualdo; **REPÓRTERES** Carol Ventura, Jenyffer Chaves e Kayam Mendes; **EDITOR DE FOTOGRAFIA** Lucas Albin; **FOTÓGRAFA** Jawanne Rodrigues; **EDITOR DE ARTE** André Rodrigues; **DESIGNER** Diogo Santos



O BAIRRO TRANSFORMADO

Casas coloridas, biblioteca para os moradores e, agora, uma copa de futebol só com times locais. Conheça as ações da Fundação TelefônicaVivo no Parque Santo Antônio

texto Jenyffer Stephany

Tudo começou quando o designer Marcelo Rosenbaum decidiu doar um móvel para a Casa do Zezinho. Recebido pelo casal Dagmar, a tia Dag, e Saulo Garroux, fundadores da organização, ele calculou a possibilidade de transformar em cores o cotidiano cinzento de boa parte da população desta região. Assim, em 17 de maio de 2010, foi lançado oficialmente na comunidade o projeto A Gente Transforma – Parque Santo Antônio com a Suvinil e a Vivo. Um grupo de 35 estudantes se uniu aos moradores e, durante 7 dias, colocou a mão na massa para pintar as casas ao redor do Campo do Astro. “No começo as pessoas duvidavam que fosse dar certo”, conta Adailton Vester da Silva, 31 anos. Para surpresa geral, a ação foi um sucesso. Bitchia, como é conhecido Adailton, participou da iniciativa e teve sua casa pintada. “Ver uma parede mais bonita incentiva a fazer algo para melhorar”, acredita.

A região também ganhou a Biblioteca Para Todos, um espaço para leitura com computadores e acesso à internet, que é mantida pela Fundação TelefônicaVivo, em parceria com a Casa do Zezinho. O cadastro da biblioteca já apontou uma recordista, que alugou mais de 60 livros em um ano.

Hoje, com as fachadas das casas pintadas, o campo reformado e a biblioteca, o Parque Santo Antônio tem outra cara. A mais nova ação é a Copa Parque Santo Antônio, uma competição de futebol entre vinte times que acontece durante os meses de abril e junho. A organização espera que esta seja a primeira de muitas. 📌

“O AGT NÃO TRANSFORMOU SÓ AS CASAS, MAS AS PESSOAS TAMBÉM”, DIZ ADAILTON VESTER DA SILVA, O BITCHIA

Para se inscrever na copa, cada time desenvolveu atividades coletivas em benefício da comunidade. Quem explica melhor é Luis Guggenberger, gerente de Debate e Conhecimento e de Novos Projetos na Fundação TelefônicaVivo

Que tipo de ação foi realizada?

Limpeza do córrego e de fossas, pintura da biblioteca, manutenção do deck e da churrasqueira construídos à beira do córrego, entre outras. Elas resultaram em benefícios para todos.

Qual a importância do envolvimento dos times nessas ações?

Os times de futebol foram identificados como o maior espaço de participação comunitária no Parque Santo Antônio, daí a ideia de engajá-los em ações sociais. Acreditamos ter encontrado uma maneira lúdica de recuperar espaços públicos.

Quais são as próximas metas para a região?

Implantar projetos nas áreas de combate ao trabalho infantil e de educação e aprendizagem. Uma das ideias é capacitar jovens para o mercado de trabalho e formar empreendedores digitais.

LEIA A ENTREVISTA COMPLETA NO BLOG ZZINE NA COPA www.revistazzine.com.br/zzinenacopa

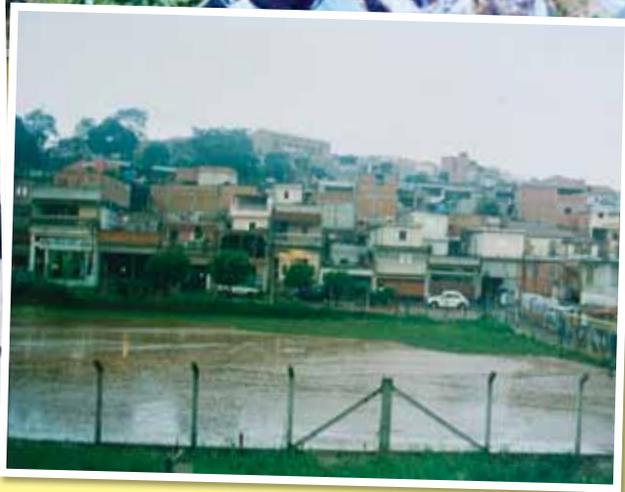
A TRAJETÓRIA DE UM ASTRO

Ele não é um famoso craque da bola, mas tem nome de estrela e nasceu para o futebol. Moradores do Parque Santo Antônio ajudam a recontar a história do Campo do Astro, a principal área de lazer da região

texto Carol Ventura, Jenyffer Stephany e Kayam Mendes
foto Jawanne Rodrigues



Foto Divulgação



Sob um sol escaldante ou uma chuva torrencial, o Campo do Astro é um fiel companheiro dos moradores da região. Principalmente na hora das peladas, como mostram as fotos de arquivo ao lado

Para quem vê as casas pintadas e coloridas, as crianças andando de bicicleta e as partidas de futebol nos fins de semana, é difícil imaginar que o Campo do Astro e seu entorno já foram um grande matagal. Mas as pessoas que acompanharam sua construção garantem que, há algumas décadas, tudo era bem diferente. “Antes tinha tanta árvore que mal dava para ver o campo”, lembra a moradora Jailma Bezerra, 32 anos.

Na verdade, a biografia do campinho começa quando Jailma nem havia nascido. Há quase 40 anos, um grupo de moradores vindos da cidade de Central de Minas, no estado mineiro, resolveu montar um time de futebol no Parque Santo Antônio, extremo sul de São Paulo: o Astro Futebol Clube. Daí a inspiração para o nome do campo,

fundado em 25 de agosto de 1973. Como o lugar vivia cheio de barro, e isso atrapalhava as peladas, eles decidiram mudar para um terreno próximo, onde não havia nada além de mato e árvores. Era a rua Manuel Bordalo Pinheiro, endereço do campo até hoje. Para capiná-lo, o time contratou o Seu Otávio, que por muito tempo foi responsável pelos cuidados do espaço.

“Na época havia vários campos no bairro além do nosso, mas com o tempo eles foram sendo destruídos e ocupados”, conta o presidente do Astro, Paulo Alves de Andrade, o Paulão. O mais antigo era o do Capelinha, que ficava bem perto ao do Astro. Só que ele acabou dando lugar a um posto de saúde, a atual Unidade Básica de Saúde Parque Santo Antônio. No mesmo período em que ela foi construída, já no fim dos anos 1970, a prefeitura desativou uma

favela nas proximidades do Terminal João Dias. Foi então que as famílias começaram a migrar para a região do Astro e a construir ali as primeiras casas e vielas. Segundo os moradores, o fluxo maior de pessoas que vemos hoje só teve início mesmo há cerca de vinte anos.

UM RIACHO NO CAMINHO

O Córrego dos Freitas, que atravessa o bairro e passa ao lado do campinho, é essencial na história do bairro. Muita gente não sabe que, antes da fundação do Campo do Astro, ele era fonte de renda para alguns moradores. “Eu pescava e tirava meu sustento de lá”, conta Vicente Rocha, 59 anos, que vive na região desde os 15. Ele lamenta que hoje a água esteja tão poluída.

Logo quando o Astro foi fundado, quem vivia do outro lado do córrego não tinha

POR DENTRO DO ASTRO



Lixão, não!

Não é de hoje que o Parque Santo Antônio sofre com o acúmulo de lixo. O córrego dos Freitas, ali do lado, é a maior prova disso. No entorno do campo, não é raro encontrar caçambas lotadas.



Visitas ilustres

Neymar, Paulo André, zagueiro do Corinthians, e até a primeira dama inglesa já pisaram no campinho. A estrela do Santos, claro, foi a que causou o maior auê.



Área de lazer

Tem espaço para todo mundo. Enquanto a criançada vive brincando e andando de bicicleta no campo, os idosos usam o espaço para aulas de alongamento.

RAIO X DA REGIÃO

O distrito do Capão Redondo tem uma população de aproximadamente

269 MIL habitantes.

31,24% dos domicílios são favelas

O índice de equipamentos esportivos públicos é de

0%

“HAVIA VÁRIOS CAMPOS NO BAIRRO ALÉM DO ASTRO, MAS COM O TEMPO ELAS FORAM SENDO DESTRUÍDAS E OCUPADAS”

como chegar até o campo. Para facilitar o acesso, uma antiga moradora assumiu a linha de frente na construção de uma ponte. Maria Gorete Mateus, 56 anos, reuniu vizinhos e os motivou a fazer uma vaquinha para comprar material. Organizou um churrasco por conta própria e chamou os presentes para ajudar com a mão de obra. “Nunca vi tanto homem para trabalhar em uma construção. Foi só juntar o que eles gostam que encheu de gente”, diz.

Recentemente, a prefeitura visitou a região para saber como a ponte surgiu ali. Eles ofereceram reembolso pela construção, mas Dona Gorete recusou. “Todo mundo ajudou, não seria justo que eu pegasse o dinheiro sozinha”, explica.

A ROTINA DO ASTRO

Um sobrevivente entre os campos que existiam no Parque Santo Antônio, o Astro é a principal área de lazer da região. Além de ponto de encontro, serve de espaço

para brincadeiras e uma série de atividades (veja no gráfico acima). Mas é claro que sua principal função continua sendo sediar os jogos de futebol.

Os responsáveis pela administração são Raimundo Teixeira e João Estevão, mais conhecidos como Neto e Biro. Eles recebem uma contribuição mensal de cada time, usada para a manutenção e para pagar uma pessoa que cuida do campo e refaz as linhas de cal toda semana – todos os pagamentos estão devidamente registrados em um livro de orçamentos, tudo muito organizado. Cada equipe tem o direito a participar de duas partidas por mês. A maioria busca outros lugares para treinar e jogar nos dias em que não pode usar o campo de terra.

Se aquela terra falasse, teria infinitos casos para contar. Porque, como já deu para perceber, o Astro cresceu junto com o bairro e é parte importante da vida dos moradores. Uma trajetória que merece ser lembrada sempre. 🌐



Representantes das equipes participaram do sorteio de chaves na Casa do Zezinho

EM BUSCA DA TAÇA

Confira quais são os 20 times que concorrem ao título da Copa Parque Santo Antônio e faça suas apostas

texto Carol Ventura, Jenyffer Stephany e Kayam Mendes
foto Jawanne Rodrigues

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
CASA DO ZEZINHO	UNIDOS DA PONTE	GAROTOS	REVELAÇÃO
FAMÍLIA TED LOVE	CAPELINHA (B)	ASTRO	CAPELINHA (A)
UNIÃO JOVEM	FAMÍLIA BOÊMIA	HUMILDADE	INTOCÁVEIS
MANCHESTER	CENTRAL	BEIRA RIO	UNIÃO BARÇA
SÓ ALEGRIA	BANDEIRANTES	FAVELA	KBÇA

CASA DO ZEZINHO

FUNDAÇÃO: 17/03/2012
APELIDO: CZ
DESTAQUE: Os meias e o ataque
PONTO FRACO: Volantes
AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Arrumaram o deck e a passagem lateral do campo



RESERVAS: 12-WELLISON; 13-LUIS CLEBER; 14-GIL; 15-WILLIAN; 16-LAIAN



RESERVAS: 12-TOTÔ; 13-DOUGLAS; 14-JEFERSON; 15-MAYCON; 16-FABINHO GAUCHO; 17-SUNINHO

FAMÍLIA TED LOVE

FUNDAÇÃO: 15/11/2006
DESTAQUE: Elvis, atacante
BOLA MURCHA: Cristiano, zagueiro
SISTEMA TÁTICO: 3-4-3
GRITO DE GUERRA: "Um por todos, todos por um"



O nome do time, que se considera mesmo uma grande família, é uma homenagem ao seu fundador, o Ted. Além do grito de guerra, um ritual que eles não dispensam antes de cada partida são as orações. Os treinos são semanais. Para participar da Copa, a equipe restaurou uma calçada no bairro.

E.C. UNIÃO JOVEM

FUNDAÇÃO: 29/01/2007
DESTAQUE: O zagueiro Everaldo e o atacante Rubens
BOLA MURCHA: Edilson, meia atacante
MAIOR VITÓRIA: União Jovem 7 x 2 Favela
AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Construção da cobertura do banco de reservas



RESERVAS: 12-FRANCISCO DE ASSIS; 13-LEADRO SOUZA; 14-EDILSON; 15-SERGIO; 16-JACKSON; 17-CLEITON; 18-ZEZINHO

Apesar de ter sido criado recentemente, o União Jovem já tem um excelente currículo. Em 2011, foi convidado para jogar em um campeonato da Federação Paulista. Além disso, ganhou diversos festivais. Na final, eles apostam que vencem o Capelinha A por 1 x 0.



RESERVAS: 12-ALVARO; 13-ANDRÉ; 14-CAIO; 15-CLÓ; 16-GUILHERME

MANCHESTER D.V.

FUNDAÇÃO: 7/03/1997
APELIDO: Diabos Vermelhos
PONTO FRACO: Os reservas
PIOR DERROTA: 11x1 para o Bradesco Osasco
GRITO DE GUERRA: "Um, dois, três, Manchester!"



O Diabos Vermelhos é um misto de integrantes de outros times antigos da região. Não existe uma rotina de treino, mas os jogadores se encontram todos os fins de semana. Eles julgam ser a equipe mais preparada e aceitam qualquer um como adversário em uma possível final.

S.E.SÓ ALEGRIA

FUNDAÇÃO: 3/07/2004

DESTAQUE: Montanha, o goleiro

BOLA MURCHA: O centroavante André

FINAL PERFEITA: Só Alegria x Beira Rio

AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Concerto do tablado do campo



RESERVAS: 12-EVARISTO; 13-JOSIAS; 14-REMILSON; 15-JOHN LENNON; 16-JUQUINHA; 17-BINHO; 18-MÃO DE ALFACE

Aqui o negócio é brincadeira e descontração. "Desde o primeiro jogo foi só alegria", diz Evaristo, que ajudou a criar o time. Apesar de não treinarem com frequência, os jogadores garantem chegar ao menos à semifinal do campeonato, onde vão adotar a formação 4-4-2.

E.C.UNIDOS DA PONTE

FUNDAÇÃO: 24/09/2008

APELIDO: Ponte

DESTAQUE: O meia Juninho

GRITO DE GUERRA: "Um, dois, três, Ponte!"

CURIOSIDADE: A equipe nasceu em cima de uma ponte



Jogadores de outros times resolveram se juntar em 2008 para formar o Unidos da Ponte. Para eles, o Humildade é uma das promessas do torneio. Já o Revelação parece não ter muitas chances. A equipe joga no sistema tático 4-4-2 e, como muitos adversários, não deixa de rezar antes de entrar em campo.



RESERVAS: 12-ALEX; 13-BUDA; 14-FABIO; 15-PAULINHO; 16-CRISTIANO; 17-JOSIANO; 18-LÃO

E.C.CAPELINHA (B)

FUNDAÇÃO: 17/09/1967

APELIDO: Capelinha B

MAIOR VITÓRIA: Capelinha 6 x 0 Bongoli

MASCOTE: Igrejinha

CURIOSIDADE: Toda segunda, a sede fica aberta para prestação de serviços de saúde



RESERVAS: 12-RAFAEL; 13-ADELSON; 14-VALDECIO; 15-JONATHAN; 16-LEANDRO

O Capelinha é um time de tradição no bairro. Hoje ele se divide em duas equipes: a B é a que reúne os veteranos. Uma peculiaridade: eles não gostam de jogar depois das 11h da manhã. Em homenagem a Dona Irene, uma fã que já faleceu, sempre rezam antes dos jogos.

FAMÍLIA BOÊMIA

FUNDAÇÃO: 05/04/2008

MASCOTE: Boêmio, um velho barrigudo

DESTAQUE: O meio campo Badeco

BOLA MURCHA: Betão, zagueiro

GRITO DE GUERRA: "Esse é o meu time, essa é nossa família.... Boêmia!"



Este é um dos times mais jovens do campeonato. O nome denuncia: a maioria dos jogadores gosta bastante de sair para curtir a noite. Tanto que ele surgiu de um time que se chamava Madrugada. Mesmo sonolentos, eles afirmam estar prontos para vencer.



RESERVAS: 12-SMURF; 13-RONALDINHO; 14-ETÔ; 15-LUIZETA; 16-CEZINHA; 17-ZEQUINHA

A.A.C.CENTRAL

FUNDAÇÃO: 01/02/1972

DESTAQUE: Maguila, atacante

PONTO FRACO: Defesa

MAIOR VITÓRIA: Central 7x0 Águia Negra

SISTEMA TÁTICO: 4-4-2



Central é um time que segue o mesmo esquema de jogo desde a sua fundação. Foi criado por irmãos de Fortaleza e recebeu este nome por causa da avenida onde moravam – antiga Central, hoje Agostinho Rubim. Acreditam estar em condições de chegar à final, onde imaginam enfrentar o Beira Rio, o Humildade, o Favela ou o Capelinha A.



RESERVAS: 12-WILSON; 13-EDINHO; 14-ANDRÉ; 15-CHARLES; 16-WILLIAN

E.C.BANDEIRANTES

FUNDAÇÃO: Há 36 anos

DESTAQUE: O centroavante Dentinho

MAIOR VITÓRIA: Uma goleada de 8 x 0

PIOR DERROTA: Outra goleada de 8 x 0

SISTEMA TÁTICO: 4-4-2



"Somos um time duro de roer", garante o técnico Wilson Bechara, conhecido como São Paulino. Fundada por Antonio Bento, hoje auxiliar técnico, a equipe já teve os nomes de Estrelinha e Bento antes de virar Bandeirantes. Os treinos acontecem aos fins de semana.



RESERVAS: 12-LUIZ FERNADO; 13-RAFAEL; 14-DIEGO; 15-EDUARDO

S.C.GAROTOS

FUNDAÇÃO: ano 2000

DESTAQUE: Samuel, meia-esquerda

PONTO FRACO: Marcelo de Oliveira, lateral esquerdo

FINAL PERFEITA: Garotos x Beira Rio

AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Desentupiram esgotos



O time com maior número de jogadores jovens do campeonato tem como técnico seu fundador, João Bento. A equipe se reúne aos sábados para treinar e acredita que o Beira Rio vai dar trabalho nesta edição do campeonato. Sua formação é 4-4-3.



RESERVAS: 12-ANTÔNIO; 13-MARLÚCIO; 14-ADILSON; 15-ANDERSON; 16-RÉGIS; 17-HIRTON

A.A.ASTRO

FUNDAÇÃO: 25 de agosto de 1973

DESTAQUE: O centroavante Paulão

PONTO FRACO: Zaga

FINAL PERFEITA: Astro 6x0 do Beira Rio



O time da casa começou com um grupo de moradores que vieram de Central de Minas, em Minas Gerais. O nome Astro traz a ideia de um ser iluminado, como os jogadores esperam que seja sua trajetória. Eles já participaram de diversos campeonatos dentro e fora de São Paulo. A receita para vencer a Copa? Experiência e jogo limpo.



RESERVAS: 12-ADRIANO; 13-VALDEMAR; 14-IVAN; 15-WELLINGTON; 16-CLAUDIO; 17-LUIZ; 18-MARCELO

E.C. HUMILDADE

FUNDAÇÃO: 18/05/2002

APELIDO: Humildade

DESTAQUE: O meia Andreson, ou Bigulinho

BOLA MURCHA: James, reserva

AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Pintura da Biblioteca para Todos



RESERVAS: 12- LUAN; 13- HILDO; 14- DENIS; 15- DANIEL; 16- DAVID; 17- RICARDINHO; 18- JAMES

O Humildade foi fundado por um grupo de amigos que vive próximo ao Campo do Astro. Como eles não tinham grande talento com os pés, nunca eram chamados para jogar. Então montaram seu próprio time. Para justificar as segundas derrotas, diziam que eram tão humildes que deixavam os outros ganharem. Por isso o nome.

E.C. CAPELINHA (A)

FUNDAÇÃO: 17/09/1967

APELIDO: Capelinha A

DESTAQUE: O goleiro Murilo é o muro do time

BOLA MURCHA: Diego, atacante

FINAL PERFEITA: Capelinha A x Capelinha B



RESERVAS: 12- WILLIAM; 13- EDSON; 14- CAIQUE; 15- LUAN; 16- RAFAEL; 17- CHARLES; 18- GLEISON

O time A é formado pela geração mais jovem da tradicional equipe do Capelinha. Eles acreditam ser uma das mais bem preparadas para a Copa. Suas ações sociais foram uma festa para crianças com distribuição de brinquedos e a manutenção ao redor do campo.

E.C. BEIRA RIO

FUNDAÇÃO: 22/04/1988

DESTAQUE: Todos os jogadores, de acordo com o time

PONTO FRACO: Nenhum, segundo a equipe

PIOR DERROTA: Uma goleada de 7 x 0

EXPECTATIVA: Vencer, vencer e vencer



RESERVAS: 12- PAULO; 13- ANDRÉ; 14- JOSEPH; 15- BROA; 16- JACARÉ; 17- FABIO; 18- FABINHO

Para tirar uma onda com os jogadores do Beira Rio, basta chamá-los de time dos idosos. É que, de fato, a equipe tem o maior percentual de jogadores mais experientes. O time não treina, mas tem a pretensão de estar na final. Seu sistema tático é o clássico 4-4-2.



RESERVAS: 12- WELLISON; 13- LUIS CLEBER; 14- GIL; 15- WILLIAN; 16- LAIAN

E.C. INTOCÁVEIS

FUNDAÇÃO: 27/08/1990

MASCOTE: Marcilio, torcedor que sempre acompanha o time

DESTAQUE: O goleiro Danilo Gregório

PONTO FORTE: Disciplina e união

BOLA MURCHA: Segundo o time, só tem bola cheia



A equipe começou no futebol de salão em 1989 como Asa 7. Um ano depois, migrou para o campo e adotou o nome que tem hoje. Os jogadores se consideram os favoritos, ao lado do Favela. Já conquistaram diversos títulos e pretendem sair campeões do Campo do Astro.

FAVELA F.C.

FUNDAÇÃO: 27/01/1996

DESTAQUE: Wilson, conhecido como Esquerdinha

FINAL PERFEITA: Favela x Revelação

PIOR DERROTA: 11 x 0 para o Chegalindo

GRITO DE GUERRA: "Agarre a coragem, faça o time vencedor: 1,2,3 Favela!"



RESERVAS: 12- ESQUEDINHA; 13- MANACÉS; 14- EVERSON; 15- BRUNO; 16- DÊNIS; 17- RAFINHA; 18- BETO

A organização aqui nunca foi grande coisa. Por isso eles se autointitularam Favela. Certa vez, foram jogar fora e não tinham dinheiro para comer. Encontraram um saco de laranjas murchas e mandaram ver. Os treinos são aleatórios. O time considera o Central o rival mais forte e acha que o Garotos não representa ameaça.

UNIÃO BARÇA

FUNDAÇÃO: 07/09/2011

DESTAQUE: Meio de campo

PONTO FRACO: A zaga

BOLA MURCHA: O atacante reserva Vagner Love

MAIOR VITÓRIA: 6 x 2



RESERVAS: 12- VAGNER LOVE; 13- NEM; 14- GORDO; 15- MATHEUZINHO; 16- ARIEL

Nem é preciso dizer que esse pessoal é fã do Barcelona, o time catalão. A autodescrição que os jogadores fazem é a seguinte: não têm tempo de treinar, mas pedem a Deus para protegê-los e ajudá-los a ganhar. Para eles, o Capelinha é o time que vai dar mais trabalho na competição.

REVELAÇÃO F.C.

FUNDAÇÃO: 22/11/2003

DESTAQUE: Rodolfo, meio campo

BOLA MURCHA: Sergio Vinicius, o Belé

MAIOR VITÓRIA: Revelação 9 x 0 Família 13



RESERVAS: 12- FELIPE; 13- SERGIO; 14- VHA; 15- LIRO; 16- LUIZ CARLOS; 17- FERNANDO; 18- GERSON

O Revelação nasceu de um grupo de amigos que cresceu junto e jogava pelada na rua. Antes de escolherem o nome atual, eles eram conhecidos como "os meninos de briga", porque no início a equipe gostava de uma discussão. Eles se prepararam para a Copa treinando todos os sábados.



RESERVAS: 12- JOSÉ MARCIO; 13- JAIR FERREIRA; 14- LUIZ RODRIGUES; 15- JOSÉ LUIZ; 16- EDUARDO OLIVEIRA

E.C. KBÇA

FUNDAÇÃO: 20/07/1980

PONTO FORTE: Meio campo

BOLA CHEIA: O zagueiro Francisco, vulgo Bocão

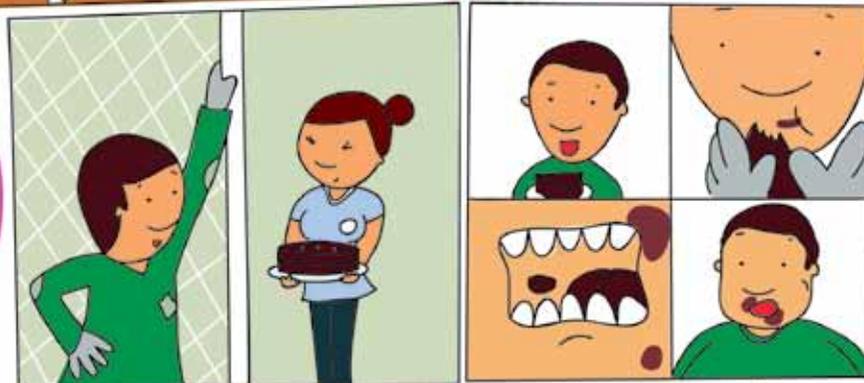
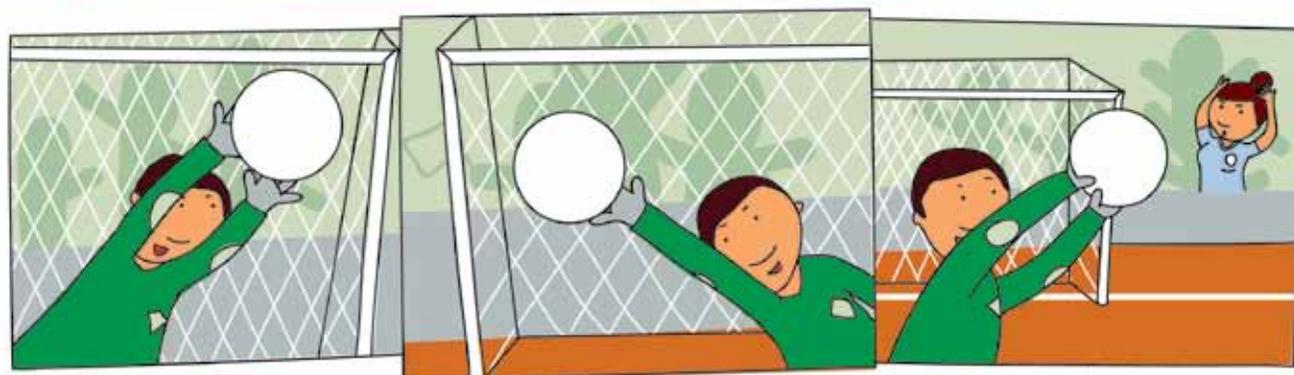
BOLA MURCHA: O lateral direito Moisés, o Moca

AÇÃO SOCIAL PARA A COPA: Limpeza de fossa



Vindos do Ceará, os próprios jogadores decidiram dar à equipe o nome de KBÇA. Eles rezam antes de todas as partidas e acham que o Ted Love é o time com menos chances na competição. Apostam no sistema tático 4-4-2. Os treinos acontecem uma vez por semana.

GOLEIRO BOM DE BOLO*



*História inspirada em fatos reais. A boleira de verdade é Dona Gorete, moradora do Parque Santo Antônio que desconcentrava os goleiros dos times adversários para ver seu filho vencer os jogos

Abuso e exploração sexual infantojuvenil: quanto mais gente enfrenta, mais gente é protegida.



O Ação Proteção é uma iniciativa da Fundação Telefônica em parceria com a Childhood Brasil que visa combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Saiba mais acessando www.acaoprotecao.com.br.



Zezinho comemora 18 anos!

10.000 Zezinhos

Já passaram por aqui.
Cruzaram a linha de chegada.
Esses números não são estatísticas de rede.
São laços que não se desfazem com um delete.
São números de inúmeros abraços, confiança,
choro, aliança, esperança e alegria.

Parabéns, Zezinhos!

CASA DO ZEZINHO | TEL.: (11) 5818-0878
Rua Anália Dolácio Albino, 30 | Parque Maria Helena | São Paulo - SP | CEP: 05854-020
comunicacao@casadozezinho.org.br | www.casadozezinho.org.br

